08/05/2013 - Vendas de material de construção se mantêm estáveis em abril

Desempenho no primeiro quadrimestre do ano representa crescimento de 4% na comparação com o mesmo periodo de 2012

Segundo pesquisa mensal divulgada pela Anamaco (Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção) na segunda-feira, 06 de maio, as vendas do varejo de material de construção se mantiveram estáveis no mês de abril com relação a março. Na comparação abril de 2013 X abril de 2012, no entanto, o resultado é 12% superior, refletindo a tendência de recuperação do setor.
“Com estes resultados, o primeiro quadrimestre do ano apresenta um crescimento de 4% sobre o mesmo periodo do ano passado. No acumulado dos últimos 12 meses, o resultado é 4,5% superior”, explica Cláudio Conz, presidente da Anamaco.
De acordo com o estudo mensal, as categorias responsáveis pelo desempenho do setor em abril são: argamassas, cimentos, tubos e conexões de PVC e tintas.
Com relação ao desempenho por região, o Centro-Oeste e o Sul apresentaram o melhor índice, com 47% das lojas registrando crescimento de vendas em abril. Já na região Norte, o índice foi de 42%, seguido pelas regiões Sudeste (35%) e Nordeste (30%).
Questionados sobre as expectativas para maio, 61% dos lojistas acreditam que vão ter aumento de vendas com relação a abril. “Pelo menos 5 em cada 10 lojistas esperam que o volume de vendas cresça em maio, sendo que a região Centro Oeste continua a mais otimista”, explica Conz.
O estudo ainda revela que 41% dos lojistas estão otimistas com relação ao Governo, mas o índice vem caindo desde janeiro, quando registrou 53%. A região Norte é a mais positiva com relação a isso. Ainda assim, as intenções de investimentos nos próximos 12 meses continua positiva, registrando 53%, principalmente no Centro Oeste. As contratações de novos funcionários para maio devem atingir 22% das lojas, chegando a 33% no Centro Oeste do país.
Segundo a Anamaco, o varejo de material de construção deve crescer 6,5% em 2013. Em 2012 o setor registrou recorde de faturamento, com cerca de 55 bilhões de reais. “As nossas expectativas são sempre positivas, principalmente por causa dos indicadores da economia que continuam favoráveis, principalmente a renda e emprego. O acesso ao crédito continua sendo um grande desafio, mas os esforços em torno desse assunto continuam, tanto por parte do governo quanto da iniciativa privada. Também temos um esforço na continuidade e finalização das obras dos eventos esportivos que acontecerão no país, além de uma demanda natural dos mais de 57 milhões de imóveis existentes no país, que precisam de manutenção devido ao seu desgaste natural”, finalizou Conz.

Sobre a Anamaco
Fundada em dezembro de 1984, a Anamaco - Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção - é uma entidade de classe, sem fins lucrativos, que funciona como interface entre os órgãos governamentais e as Acomacs e Fecomacs, demais entidades, fabricantes e comerciantes de material de construção.
O nosso papel é desenvolver ações junto ao poder público apresentando sugestões e projetos que têm por objetivo aumentar as vendas de material de construção, promovendo o

desenvolvimento do setor e do país como um todo. A Anamaco também promove discussões em torno de assuntos que podem interferir diretamente na cadeia produtiva da Construção, como questões ligadas à tributação, projetos de lei etc. O nosso presidente, Cláudio Elias Conz, é membro do Conselho Curador do FGTS, do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República e do Grupo de Avanço da Competitividade.
Com cerca de 139 mil lojas em todo o país, o setor de material de construção é parte integrante do complexo denominado de “ConstruBusiness”, que representa 13% do PIB brasileiro. A Cadeia da Construção Civil emprega 15 milhões de pessoas, sendo 4 milhões diretamente, com um expressivo poder multiplicador sobre demanda doméstica, e um mínimo viés importador, com um superávit comercial de cerca de US$2,5 bilhões ao ano entre bens e serviços.

Imprensa Anamaco